



# PERÍODO LETIVO 2020-2021



## Relatório Conclusivo



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



## **APRESENTAÇÃO**

Este Relatório Conclusivo é fruto do acompanhamento realizado pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de Anguera junto às Escolas Municipais e junto à Secretaria Municipal de Educação quanto ao desenvolvimento do Período Letivo Continuum 2020/2021.

Foi um período atípico, onde as escolas e seus profissionais enfrentaram desafios dos tempos atuais, buscando estratégias para manter a regularidade do ensino, como vinha ocorrendo desde o ano de 2020, em função da pandemia do coronavírus.

O CME, cumprindo suas funções normativa, consultiva, deliberativa e fiscalizadora, manteve proximidade durante todo o período, não apenas com as escolas e a Secretaria Municipal de Educação, como também com pais e responsáveis, alunos, órgãos diversos e a sociedade.

Este documento reúne importantes informações coletadas e por fim atesta regularidade do Período Letivo Continuum 2020-2021 nos termos da legislação em vigor.

**Jacqueline dos Santos Silva**

Presidente

*Registram-se agradecimentos à Professora Jirlane Vieira Ferreira Mascarenhas, que presidiu o CME de Anguera durante o início da pandemia, dialogando com as instâncias e mobilizando os membros deste colegiado para importantes encaminhamentos. Afastou-se em novembro de 2021, tendo encaminhado muitas orientações postas em prática, e aqui se traduzem em relatos.*



## **RELATÓRIO CONCLUSIVO DO PERÍODO LETIVO CONTINUUM 2020-2021**

### **I - INTRODUÇÃO**

Em virtude da pandemia do coronavírus, o Ano Letivo de 2020, literalmente, “**não acabou**” paralelo ao ano civil. Cronologicamente, uniu-se ao Ano Letivo de 2021, determinado o que se chamou de Período Letivo Continuum.

O Conselho Municipal de Educação acompanhou o desenrolar de todos os fatos e acontecimentos, e agora apresenta este relato que segue, que sem dúvida constituirá fonte histórica de pesquisas, mas além de tudo tem o relevante papel de validar o referido Período Letivo à luz da legalidade.

Eis o relatório conclusivo, da forma que segue:

### **I - CARACTERIZAÇÃO DO PERÍODO LETIVO CONTINUUM**

A Proposta Pedagógica para o Período Letivo 2020/2021, constando as Orientações Curriculares e Pedagógicas para as etapas e modalidades de ensino, e o Calendário do Período Letivo, estabelecendo a carga horária a se cumprir, foram documentos construídos pela Secretaria Municipal de Educação e aprovados por este Conselho Municipal de Educação em sessão realizada na data de 03/02/2021, quando expedido o Parecer Nº 01/2021.

Ressalta-se que houve um esforço conjunto, com este Conselho Municipal de Educação prestando orientações à equipe pedagógica do Município, sobre os novos dispositivos da legislação em decorrência da Pandemia enfrentada no país, conforme orientação dos Conselhos Nacional e Estadual de Educação.



O Período Letivo 2020/2021 foi caracterizado como “continuum”. Isso porque para o Ensino Fundamental, de forma integrada, foi prevista a complementação da carga horária mínima que faltou ser cumprida referente ao Ano Letivo de 2020. Assim, o Continuum 2020/2021 englobou a carga horária do Ano Letivo de 2021 e o complemento da carga horária restante do Ano Letivo de 2020.

Na Rede Municipal de Ensino de Anguera, a complementação da Carga Horária para o Ensino Fundamental, referente ao Ano Letivo de 2020, foi prevista em 18% do mínimo obrigatório, equivalendo a 144 horas. Esse quantitativo foi acrescido às 800 horas referente ao Ano Letivo de 2021, em calendário único, e com proposta pedagógica única.

## II - FASES PREVISTAS

As orientações previstas no Calendário Letivo e na Proposta Pedagógica possibilitavam que o Período Letivo Continuum fosse cumprido numa sequência de até três modelos metodológicos: inicialmente o **Ensino Remoto**, posteriormente o **Ensino Híbrido**, e em sequência o **Ensino Presencial Amplo**. No entanto, a introdução de cada nova fase dependia do acompanhamento das condições sanitárias locais.

O Calendário do Período Letivo não estabeleceu datas para o término da I Fase, o Ensino Remoto, bem como não fez previsão para o início das Fases II (Ensino Híbrido) e III (Ensino Presencial Amplo). Concomitante à Proposta Pedagógica, considerou que a introdução das fases II e III dar-se-ia conforme monitoramento do contexto da pandemia, com acompanhamento sendo realizado pelo Comitê de Governança da Secretaria Municipal de Educação, composto por representações intersetoriais.



No correr dos meses, durante o 2º Semestre do ano de 2021, houve a introdução do Ensino Híbrido (Fase II), de forma escalonada. Por fim, quanto à Fase III, o Ensino Presencial Amplo (100% Presencial), não chegou a ocorrer dentro do Período Letivo Continuum 2020/1021.

### **III – SOBRE A FASE DO ENSINO REMOTO**

Em todas as unidades de ensino da Rede Municipal, as atividades de ensino e aprendizagem do Ano Letivo Continuum 2020/2021 teve início na data de 03/03/2021, com a prática do Ensino Remoto, que já vinha ocorrendo desde 02/04/2020, amparado pela Lei 14.040, de 18 de Agosto de 2020, e pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 10 de Dezembro de 2020.

A prática do Ensino Remoto aconteceu em um contexto excepcional como já supracitado, sendo um grande desafio da Rede Municipal de Educação no momento em que foi necessário dar continuidade às aulas. Buscou-se estratégias diversificadas, entre as quais vídeoaulas nos aplicativos de whatsapp, Google Meet, envios de PDFs, links, e blocos de atividades impressas. Além das aulas através de vídeos gravados ou mesmo realizadas por meio de vídeo chamadas, os alunos recebiam todo o material trabalhado impresso, que era entregue aos responsáveis, os quais retiravam os blocos nas escolas semanalmente, ou seja, todas as quartas-feiras, conforme orientação da Secretaria de Educação ou de acordo com a organização e realidade de cada instituição, assim como também eram recolhidas para correções pelos professores, sempre obedecendo às recomendações sanitárias.

Vale salientar que, inicialmente os blocos de atividades impressos eram entregues apenas para aqueles alunos que não tinham acesso a internet, mas



logo todos foram abrangidos, independentes de terem acesso ou não. Em algumas situações em que as famílias não podiam retirar nas escolas, os blocos de atividades eram levados e recolhidos nas próprias residências dos alunos, pelos agentes de apoio das escolas ou da Secretaria de Educação, sempre seguindo os protocolos de segurança.

Para isso, no entanto, com intuito de dar continuidade ao processo de desenvolvimento, ensino e aprendizagem das crianças e estudantes da rede, foi necessário fazer um (re)planejamento da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, considerando, respectivamente, os objetivos de aprendizagem e as habilidades mais essenciais da Base Nacional Comum Curricular, previstas na Proposta Pedagógica para o Período Letivo Continuum 2020/2021, a fins de possibilitar a todos os estudantes as aprendizagens, inclusive aquelas que não foram garantidas em 2020, sendo priorizadas na organização das atividades de acordo com os campos de experiências e objetos do conhecimento.

Com relação à Educação Infantil, que abrange Creche e Pré-escola, com turmas que vão do berçário ao grupo 05, a Proposta teve por base o Parecer nº 05/2020 do CNE que trata da importância de minimizar as eventuais perdas para as crianças durante a pandemia e recomendou que fossem desenvolvidos materiais de orientação aos pais e/ou responsáveis com atividades educativas de caráter lúdico, recreativo, criativo e interativo dentro do ambiente doméstico e garantir assim, um atendimento as crianças pequenas de modo a evitar retrocessos cognitivos, corporais e socioemocionais.

Diante disso, foram criados grupos de whatsapp com as famílias das crianças para fortalecer os vínculos e buscar parceria na realização de atividades de cunho pedagógico sob orientações dos professores por meio de vídeoaulas e diversas atividades impressas, propiciando assim, aprendizagens e vivências



significativas no âmbito familiar visando potencializar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.

No primeiro ciclo do Ensino Fundamental, anos iniciais do 1º ao 3º ano, o (re)planejamento dos Objetos do Conhecimento e das Habilidades fundamentais, essenciais, contidas no currículo contínuo do município alicerçado na BNCC para o período remoto, sendo desenvolvidas atividades que teve a alfabetização como foco em suas ações pedagógicas, visando favorecer de forma mais evidenciada a leitura e a escrita.

Já no segundo ciclo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, nos 4º e o 5º anos, objetivou-se consolidar aspectos significativos da alfabetização tendo como base fundamental o desenvolvimento das competências e habilidades, considerando a proposta pedagógica para o Período e as medidas que assegurassem aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens, sem esquecer, no entanto a realidade ocasionada pela pandemia.

Nos Anos finais do Ensino Fundamental aprimorou-se o uso da tecnologia. Dentre as atividades destaca-se a gravação de vídeoaulas gravadas pelos professores com as habilidades prioritárias e disponibilizadas no site da Secretaria de Educação. Apesar do esforço, a estratégia mais próxima da realidade acabou sendo os blocos de atividades e orientações impressas, encaminhadas aos alunos.

Alinhado a tudo isso, buscou-se do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental desenvolver roteiros de estudos práticos e orientações detalhadas aos alunos, pais ou responsáveis, centradas no desenvolvimento individual de cada estudante. Vale considerar que neste momento de pandemia mais do que nunca, escola e família foram parceiras no processo de ensino e aprendizagem.



Assim, todas as escolas da rede municipal de Anguera conscientes de seu dever de prover meios para que o processo de construção do conhecimento fosse contínuo e para que o aluno tivesse garantido o direito de estudar, mesmo em momento de excepcionalidade, não mediram esforços em organizar, distribuir, recolher, reorientar quaisquer atividades pedagógicas que resultassem em processo de aprendizagem e desenvolvimento, de modo a assegurar a continuidade do processo de escolarização do seu alunado.

Este Conselho Municipal de Educação, continuamente, manteve constante diálogo e interação com a Secretaria Municipal de Educação e com as unidades escolares, no sentido de acompanhar as práticas. Nesse contexto, tem a pontuar as seguintes considerações:

- a) Verificou-se ampla mobilização das escolas no sentido de sensibilizar o engajamento de todos os segmentos no desenvolvimento do Ensino Remoto. O envolvimento de gestores, professores e dos responsáveis foi de grande relevância nesse processo de participação das crianças nas ações propostas pelas instituições escolares, acompanhando e registrando o desenvolvimento dessas ações;
- b) A frequência e o acompanhamento do processo foram realizados a partir do registro, em fichas específicas por etapas e modalidades de ensino, de todas as atividades desenvolvidas e monitoramento da participação e aprendizagem dos alunos;
- c) Foram utilizadas vídeoaulas, blocos de atividades, vídeos educativos de curta duração enviados nos grupos de whatsapp através dos quais eram feitas também devolutiva das famílias por meio de vídeos, fotos e mensagens de



texto. Essas propostas eram seguidas de atividades a serem realizadas com os pais ou responsáveis, além de orientações para utilização dos livros didáticos no caso do Ensino Fundamental;

d) Para auxiliar os estudantes sem acesso às tecnologias, utilizou-se com mais intensidade a estratégia dos Blocos de Atividades. Os alunos cujas famílias não tinham acesso as tecnologias foram contemplados através dos blocos de atividades impressas que eram distribuídos semanalmente pelas respectivas escolas no sentido de garantir de alguma forma a equidade e a qualidade na educação do município;

e) Como esforço para evitar o abandono escolar e minimizar os impactos causados pela pandemia foram empregados todos os recursos possíveis da Busca Ativa, inclusive estratégias de monitoramento, acolhimento, acompanhamento, comunicação permanente e envolvimento com os pais ou responsáveis dos alunos fortalecendo o vínculo no intuito de motivá-los a desenvolverem as atividades propostas pelas escolas no período remoto e incentivá-los a retornarem ao presencial no formato híbrido. Através da Portaria SEC Nº 003/2021, de 01 de Março de 2021, foi instituída a ação estratégica 'Busca pelo Aluno', modelando ações da Busca Ativa Escolar de acordo à realidade local, observando a tendência de maior praticidade em curto tempo para localizar o aluno e manter inserido no acesso aos estudos;

f) Em relação ao fluxo de alunos participando das atividades remotas, pode-se observar grande esforço por parte das escolas quanto ao desenvolverem diversas estratégias para organização, entrega das atividades no período remoto, de acordo com a realidade de cada turma. Os alunos recebiam as atividades e tinham o compromisso de realizá-las em casa e devolvê-las posteriormente, uma das estratégias básicas para monitorar a frequência e acompanhar a participação e o desenvolvimento das aprendizagens. De acordo



com as informações do levantamento solicitado as escolas por este CME conforme ofício de nº 08/2021, a quantidade de alunos frequentes nas atividades remotas foi positiva, porém com alguns casos que necessitaram de atenção por parte da busca ativa;

#### **IV - AÇÕES DE APOIO AO ENSINO E À APRENDIZAGEM**

Este Conselho Municipal de Educação acompanhou a organização pedagógica para o Período Letivo 2020/2021, cumprindo suas funções normativa, consultiva, deliberativa e fiscalizadora, tendo prestado efetiva contribuição para os seguintes pontos:

Verificou-se o desenvolvimento das seguintes ações estratégicas em nível da Rede Municipal de Ensino:

**- Complementação, durante o ano de 2021, da total da carga horária remanescente do ano letivo de 2020, no contraturno:**

O calendário das atividades letivas de 2021, homologado pela PORTARIA SEC Nº 02/2021, aprovado por este Conselho Municipal de Educação, foi organizado de modo contínuo visto que foi necessário integrar a carga horária mínima não realizada em 2020. Ocorre que foram cumpridas apenas 656 horas das 800 horas letivas estabelecidas nas normas educacionais para a Educação Básica, restando 144 horas que foram projetadas para 2021, a saber: de 01 de Março a 10 de junho. Nesse período a cada dia letivo eram utilizadas horas no contraturno para os estudos, onde os estudantes do Ensino Fundamental recebiam atividades impressas adicionais para serem realizadas em suas residências e que posteriormente eram recolhidas para correção por parte dos professores.



**- Serviços de adaptações realizadas nas escolas;**

Sabe-se que os impactos da pandemia trouxeram ainda a necessidade de mudanças nos espaços escolares visando à recepção das crianças e alunos na retomada das atividades presenciais no formato híbrido. Diante disso, foram realizadas algumas reformas e adaptações na estrutura física das instituições como: abertura de janelas amplas permitindo a ventilação adequada dos ambientes, instalação de pias e dispenser's de sabonete líquidos e álcool em gel nas entradas e em pontos estratégicos das escolas para higienização das mãos. Além disso, foram adquiridos medidores de temperatura e também foram feitos cartazes nas escolas indicando entrada e saída, sinalizações demarcando os espaçamentos para adequar o número de alunos por sala com distanciamento necessário entre as cadeiras para evitar o contato próximo com os colegas, informativos e mensagens educativas pensadas para a nova realidade.

**- Plano de Formação continuada em Atividade;**

Outra ação importante foi o Plano de Formação Continuada em Atividade (PFCA) que foi instituído no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Anguera conforme a PORTARIA SEC Nº 07/2021 visando promover e garantir a formação continuada dos profissionais de diferentes segmentos da educação, constituindo-se em um dos importantes procedimentos preparatórios para o Ensino Híbrido que permitiu a capacitação dos professores da rede, possibilitando conhecimentos sobre as metodologias ativas e promovendo o aperfeiçoamento quanto às práticas pedagógicas durante a fase do ensino híbrido, a fim de atender as demandas daquele momento e para o futuro retorno presencial e, também capacitou todos os membros da comunidade escolar de modo a desenvolverem suas atividades em conformidade com os Protocolos Sanitários definido pela rede e pelas próprias unidades escolares do município.



É importante ressaltar que uma equipe foi nomeada para organizar e executar o Plano de Formação Continuada em Atividade. Em consonância com a Portaria citada, os encontros formativos foram realizados nos momentos da reserva de carga horária ou em dia regular de trabalho dos profissionais com atividades presenciais ou remotas.

**- Planejamento para a Introdução do Ensino Híbrido;**

Paralelo ao desenvolvimento do ensino totalmente remoto, transcorriam estudos, debates, formações, adequações físicas e logísticas; enfim, planejava-se a inserção do Ensino Híbrido.

Assim, a Rede Municipal se estruturou para a introdução do Ensino Híbrido, que autorizado por meio do DECRETO Nº 60 DE 24 DE SETEMBRO DE 2021. O “emocionante” retorno de alunos e professores à escola, conforme decreto, se deu de forma gradativamente, com as turmas escalonadas e horários adaptados, dias de aulas alternados para evitar aglomerações nas unidades escolares. Assim, as aulas eram combinadas entre presencial e vídeoaulas e foram conduzidas conforme a proposta pedagógica e dentro de uma realidade possível para manter a segurança dos estudantes, cumprindo o Calendário Escolar homologado para o Período Letivo 2020/2021, nos termos da Portaria SEC Nº 02/2021.

A introdução do Ensino Híbrido exigiu diversas estratégias a serem aplicadas. Houve uma “flexibilidade” nas metodologias que puderam ser adaptadas às diversas realidades educacionais e níveis de ensino, inclusive na etapa da Educação Infantil, mesmo com as adaptações necessárias, possibilitando ressignificar as práticas docente.



**- Projeto 'EU AMO A MINHA ESCOLA';**

O Projeto EU AMO MINHA ESCOLA se constituiu em conjunto de ações formado por duas equipes multiprofissionais do município, cujo objetivo inicial era realizar o acolhimento e cuidar do equilíbrio emocional dos alunos, professores e servidores em geral no sentido de ampará-los e ajudá-los a superar as dificuldades impostas pelo período de isolamento social aumentando a confiança e a seguranças de todos, ou seja, comunidade escolar e família.

Pode-se destacar dentre as ações importantes do projeto, o desenvolvimento de atividades lúdicas, dinâmicas afetivas, momentos de relaxamento e rodas de conversas com as crianças e os alunos a fim de promover a escuta e estabelecer vínculos com colegas, professores e todos os colaboradores do ambiente escolar, além de atendimento com a psicóloga, favorecendo a manutenção do bem-estar físico e emocional.

**- Formação em Biossegurança Sanitária;**

Em preparação para o retorno das aulas no formato híbrido e posteriormente de forma amplamente presenciais foi realizada formação com as equipes escolares, visando a Capacitação Técnica sobre Biossegurança Sanitária na Escola, ministrada por um profissional de Enfermagem, que abordou sobre o conjunto de medidas indispensáveis para diminuir os riscos de contaminação do coronavírus.

Na oportunidade, foram orientadas práticas e ações envolvendo, aferição correta da temperatura, uso correto da máscara, higienização das mãos e do ambiente, manipulação dos alimentos da merenda dentre outros cuidados, com o objetivo de proporcionar mais proteção e segurança no ambiente escolar.



**- Ambiente de Estudo Virtual - Videoaulas para os Anos Finais do Ensino Fundamental;**

Outra ação importante foi o projeto de vídeoaulas ministradas para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática para as séries dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Teve como objetivo garantir que a prática metodológica da Sala de Aula Invertida, com prioridade nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, possibilitassem que os alunos tivessem contato prévio com os conteúdos que seriam estudados e aprofundados presencialmente. Desse modo, o Ambiente Virtual ficava disponível na página da Secretaria Municipal de Educação: [www.educacaoanguera.ba.gov.br](http://www.educacaoanguera.ba.gov.br), para o acesso dos alunos.

**- Diagnósticos de Aprendizagem;**

Seguindo a recomendação do Conselho Nacional de Educação CNE foram realizados diagnósticos como uma forma de aferir e analisar se as atividades educacionais propostas no período remoto alcançaram os resultados esperados e buscar indicações sobre os avanços e dificuldades de cada turma no sentido de guiar o planejamento educacional.

Os diagnósticos foram realizados no mês de novembro entre os dias 17 e 22. No primeiro dia realizaram-se os diagnósticos dos componentes de Língua Portuguesa, Ciências e Arte, no segundo dia, os Componentes de Matemática e História.

**- Providências para aplicação da Prova SAEB edição 2021. Mobilização e organização;**

As provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) ocorreram nos dias 23 e 24 do mês de novembro. Assim, no dia 23, as provas foram aplicadas nas escolas da zona rural que participaram este ano da avaliação, sendo 28 alunos do 5º Ano e 25 alunos do 9º Ano da Escola Municipal Leôncio



Horácio de Almeida, no Povoado de Guaribas; e 26 alunos do 9º Ano da Escola Municipal Maria Rita Alves de Jesus, no Povoado de Areia.

No dia 24, as provas foram aplicadas na sede do município, para 86 alunos do 5º Ano na Escola Municipal Érico Sophia Brandão e 66 alunos do 9º Ano do Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho.

É importante ressaltar que no mês de agosto houve mobilização e conscientização nas escolas sobre a importância do SAEB para a educação do município e os alunos participaram de um reforço organizado com base na matriz de referência em preparação para a realização da prova.

## **V - TRANSIÇÃO E INÍCIO DO ENSINO HÍBRIDO**

A partir do mês de agosto de 2021, com as estatísticas divulgadas pela Secretaria Municipal de Saúde evidenciando uma diminuição dos casos do coronavírus no âmbito do município, seguindo a tendência regional, estadual e nacional, as representações do Comitê de Governança, estabelecido para tais finalidades, direcionou olhares para avaliar a possibilidade da introdução da Fase II previstas na Proposta Pedagógica e no Calendário Letivo do Período Continuum 2020/2021, especificamente o Ensino Remoto. Adentrando o mês de setembro de 2021, reuniu-se em 01/09/2021, e formalizou a intenção pelo retorno das aulas presenciais, gradativamente, com a introdução do Ensino Híbrido. Tal decisão foi sinalizada a partir de diversos pontos observados, entre os quais:

- Vacinação dos profissionais da educação efetuada;
- Existência de Protocolo Sanitário da Rede Municipal e Protocolo específico de cada escola;



- Adequação nas estruturas físicas das escolas garantida pelo município;
- Andamento do Plano de Formação Continuada em Atividade (PFCA);
- Apresentação do conjunto de ações denominado “EU AMO MINHA ESCOLA”, garantindo o acolhimento socioemocional;
- Capacitação em Biossegurança Sanitária para todos os segmentos da comunidade escolar;
- Acompanhamento das estatísticas locais e regionais acerca dos casos registrados de coronavírus, sinalizando momento favorável ao retorno às escolas.

O fôlego junto às representações da comunidade acerca de que o momento já era ideal para o retorno gradativo das atividades de ensino e aprendizagem, com a prática do Ensino Híbrido, proporcionou conforto às instâncias institucionais para adotar tal decisão. Por sua vez, o poder público municipal, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e do Executivo, que continuamente empreendeu esforços, encontrou legítimo respaldo através da Resolução CNE/CP Nº 2 de 05 de Agosto de 2021, que estabeleceu em seu artigo 1º:

O retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem, em todos os níveis, etapas, anos/séries e modalidades da educação nacional, é ação educacional prioritária, urgente e, portanto, imediata [...]

Ressalta-se, ainda, que observando ao redor, verificava-se ter ocorrido a retomada gradativa das aulas presenciais na Rede Estadual de Ensino da Bahia, por determinação do Governador do Estado, através do DECRETO Nº 20.623 DE 05 DE AGOSTO DE 2021 no Art. 4º:



As atividades letivas, nas unidades de ensino, públicas e particulares, poderão ocorrer de maneira semipresencial, conforme disposições editadas pela Secretaria da Educação, nos Municípios integrantes de Região de Saúde em que a taxa de ocupação de leitos de UTI COVID se mantenha, por 05 (cinco) dias consecutivos, igual ou inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

A indicação feita pelo Comitê de Governança da Secretaria de Educação, na reunião do dia 01/09/2021, teve consentimento unânime deste Conselho Municipal de Educação. A proposta foi acatada pelo Executivo Municipal, que por meio do Decreto Nº 60 de 24 de Setembro de 2021, autorizou o retorno gradativo das aulas presenciais, com a metodologia do Ensino Híbrido, a ocorrer a partir das seguintes datas:

- Educação de Jovens e Adultos: 27 de setembro de 2021
- Anos Finais do Ensino Fundamental: 04 de outubro de 2021
- Anos Iniciais do Ensino Fundamental: 14 de outubro de 2021
- Educação Infantil: 18 de outubro de 2021

Com a autorização, as unidades escolares, supervisionadas pela Secretaria Municipal de Educação, em organização interna, cumpriram o retorno presencial dos alunos em revezamento de turmas, tendo ocorrido com precisão nas datas informadas na tabela 1.

Diante do retorno presencial foi aplicado um questionário nas escolas da Rede Municipal de Anguera para levantamento de informações básicas de saúde de cada aluno matriculado, cujo objetivo foi colher informações prévias sobre

possível existência de comorbidades, bem como conhecer fatores que caracterizam a vida dos alunos. O questionário foi respondido pelos pais ou responsáveis ou pelos próprios alunos, no caso específico da Educação de Jovens e Adultos. O levantamento aferiu que a maioria das famílias optou pelo retorno presencial no formato híbrido.

Para fins de ilustrar, afinal trata-se de fato a se tornar histórico, o marco do início do Ensino Híbrido, quando alunos e professores retornaram às escolas, se deu, “com muita emoção”. Primeiramente, de forma escalonada, ocorreu na Educação de Jovens e Adultos, na data de 27 de setembro de 2021, cumprindo Decreto. A Secretaria Municipal de Educação, através da sua página virtual oficial, na seção de notícias, assim relatou o acontecimento:

ALEGRIA E EMOÇÃO MARCARAM O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NA  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



FOTO 1

Foi com muita emoção e animação que as aulas presenciais no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) retornaram, com a implantação do Ensino Híbrido. Alunos, professores e a equipe gestora e de apoio se reencontraram a noite da segunda-feira (27/09).

Os alunos foram recepcionados pelos professores e pela gestão, em meio a depoimentos expressando alegria pelo retorno. A recepção foi feita com música e a participação da equipe multiprofissional da ação EU AMO MINHA ESCOLA, que apresentaram atividades de alongamento e técnicas de relaxamento, promovendo o acolhimento sócio-emocional e a reintegração social.



FOTO 2

Na oportunidade, o Secretário de Educação Iury Mendes acolheu a todos com uma palavra de otimismo e esperança em dias melhores, fazendo questão de lembrar os cuidados pessoais que devem ser seguidos por todos.



FOTO 3

**FONTE:**

<http://www.educacaoanguera.ba.gov.br/post/824/alegria-e-emocao-marcaram-o-retorno-das-aulas-presenciais-na-educacao-de-jovens-e-adultos>



**FOTO 1:** Presença de alunos na Escola.

**FOTO 2:** Equipe Multidisciplinar ministrando acolhimento: Assistente Social, Psicóloga e Educador Físico.

**FOTO 3:** Secretário Municipal de Educação dirigindo saudação a Alunos e Professores.

## **VI - AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO ENSINO HÍBRIDO**

Acompanhando as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação com vistas à introdução da Fase II – Ensino Remoto, a relatoria que elabora este presente documento selecionou algumas para registros, observando contribuir com boas práticas:

- EU AMO MINHA ESCOLA: Momentos de acolhimento social e emocional com o educador físico, psicólogas, assistentes sociais e servidores de apoio do projeto com temáticas que versaram sobre motivação e ambientação com uma programação com atividades de relaxamento, oficina de meditação, exercícios de alongamento, respiração e concentração, oficinas de jogos cooperativos, oficina de automassagem, além de momentos de escuta e diálogo com os alunos e professores sobre os impactos da pandemia em nossa saúde.

- TREINAMENTO DE BIOSEGURANÇA: Palestras de orientações, vistorias técnica-sanitária, oficinas de demonstrações práticas de hábitos e convivência, rodas de conversas, capacitação das equipes responsáveis pela limpeza, manutenção, alimentação, transporte e de atendimento ao público a fim de garantir a correta higiene do espaço escolar antes do início das atividades presenciais. Ficou evidente o cumprimento desta ação indispensável, planejada com acompanhamento conjunto deste Conselho Municipal de Educação e do Comitê de Governança constituído.



- PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: Encontros formativos com gestores, coordenadores e supervisores da educação Infantil com temáticas relacionadas ao acolhimento no retorno das atividades escolares, Ensino Híbrido, formação com supervisores e coordenadores do 1º ao 5º ano sobre os desafios no ensino e na aprendizagem e formações no anos finais do ensino fundamental...

- SALA DE AULA INVERTIDA – VIDEOAULAS: Ambiente de aulas virtuais com vídeoaulas, slides interativos e bloco de atividades interativas possibilitando que os alunos tivessem contato com os conteúdos antes do desenvolvimento em sala de aula.

Registra-se, ainda, a normalidade do fornecimento da alimentação escolar, como se deu na fase do ensino remoto, também na fase híbrida. Isso foi visto e enaltecido, apesar de que este colegiado, o CME, se restringe a narrativas em respeito à competências inerentes do Conselho de Alimentação Escolar (CAE).

Para os alunos com necessidades educativas especiais já possuem inúmeras dificuldades a Sala de Recursos Multifuncionais disponibilizou atividades adaptadas e orientações para realização de atividades remotamente considerando as necessidades específicas de cada um, e propiciando ao mesmo tempo um apoio aos pais neste momento atípico.

Cumprindo a Portaria SEC N º 11/2021, as unidades escolares aplicaram um questionário para aferir informações necessárias e importantes na transição do ensino remoto para o ensino híbrido. Esses dados, conforme sistematização parcial até a data de 22/12/2021 apontou realidades e parâmetros bastante úteis para o planejamento de ações pontuais por parte das próprias escolas. Entre as informações parciais levantadas, evidenciou-se:



- Na sede do município, das 277 famílias das crianças matriculadas nas escolas de Educação Infantil, 273 responderam o questionário e 237 consideraram importante o retorno das aulas presenciais, destas 231 firmaram o compromisso das crianças frequentarem as atividades presenciais. Na escola de Ensino Fundamental das séries iniciais dos 354 alunos matriculados, 349 responderam o questionário, 322 consideraram importante o retorno presencial e se comprometeram frequentar as aulas. Ainda na sede a escola de Ensino Fundamental séries finais, 299 alunos matriculados, 280 responderam o questionário 252 consideraram importante o retorno e 257 firmaram o compromisso de frequentarem as aulas presenciais.
- As escolas nucleadas que atual da Educação Infantil ao Ensino Fundamental das séries iniciais com 341 alunos matriculados, 335 famílias responderam o questionário, 275 consideraram importante o retorno presencial e 248 declararam compromisso de frequentar as aulas.
- Nas escolas de Ensino Fundamental séries finais também situadas na zona rural do município, dos 314 alunos matriculados, 271 famílias responderam ao questionário, 216 consideraram importante o retorno presencial e 218 confirmaram que frequentariam as aulas.
- Na Educação de Jovens e Adultos, com 200 alunos matriculados, destes 142 responderam o questionário, 134 consideraram importante o retorno presencial e 138 confirmaram que frequentariam as aulas.

O questionário apontou ainda que algumas famílias que declararam ter medo da pandemia e que por esse motivo os alunos não frequentariam as aulas presenciais, optando por permanecerem no ensino remoto.



Assim, os resultados obtidos foram fundamentais para planejamento e alinhamento necessários para um retorno presencial mais seguro e tranquilo, além de validar a importância da participação da família em todo o processo educacional.

## **VII - DIFICULDADES OBSERVADAS NA FASE DO ENSINO HÍBRIDO**

No acompanhamento da Fase II – Ensino Híbrido observou-se algumas dificuldades em nível de estrutura e prática das ações de apoio e desenvolvimento do ensino.

Entre as quais, as providências burocráticas e adequações necessárias dificultaram, em algumas localidades, o funcionamento do transporte escolar. Assim, o Ensino Híbrido, para parte dos alunos, em algumas escolas, mesclou-se à continuidade do Ensino Remoto.

Noutro giro, verificou-se um grupo de alunos que não voltaram para aulas presenciais. Um dos fatores preponderantes para que alguns alunos não retornassem as aulas presenciais de forma híbrida, segundo informação das famílias, ‘era o medo da pandemia’. Houve também casos de mudança para outra cidade e alunos com comorbidades. A desmotivação foi outro motivo para que alguns alunos permanecessem no remoto, recebendo vídeos com aulas e orientações gravadas e atividades impressas.

Notoriamente, a falta de internet em algumas comunidades acarretou dificuldades para os alunos residentes na zona rural do município, pois estes não tinham acesso regularmente aos vídeos gravados, interação com o professor e colegas pelos meios de comunicação virtuais.



Outra dificuldade observada foi à limitação quanto à utilização da tecnologia por parte de muitos professores e também dos pais ou responsáveis para auxiliar os alunos no momento de realização das atividades, mesmo com o roteiro de estudos e as orientações encaminhadas.

### **VIII - DIAGNÓSTICOS DE APRENDIZAGEM**

Fazendo cumprir recomendação pedagógica prevista na legislação, as unidades escolares aplicaram diagnóstico de aprendizagem para os alunos, nas semanas iniciais da introdução do Ensino Híbrido. As avaliações, elaboradas em rede, consideraram as habilidades previstas no (re)planejamento pedagógico orientado pela proposta curricular do Ano Letivo Continuum 2020/2021.

De fato, os diagnósticos foram fundamentais para mapear as competências e habilidades consolidadas e principalmente aquelas que não foram garantidas durante o ano letivo 2020/2021. Nesta perspectiva os resultados serviram para avaliar como foi a aprendizagem dos alunos durante o ensino remoto, considerando suas individualidades, além de guiar o planejamento de ações visando a integralização curricular com foco na recomposição das aprendizagens dos alunos possibilitando intervenções pedagógicas adequadas para superar as defasagens.

### **IX - CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA PELAS ESCOLAS**

Considerando as respectivas datas de introdução do Ensino Híbrido nas escolas, em consonância com o Calendário Letivo do Período Continuum 2020/2021, especificamente à parte atribuída para o ano letivo de 2021, 'em



separado', verifica-se o cômputo dos dias letivos na Fase do Ensino Remoto e na Fase do Ensino Híbrido, da forma que consta na tabela 1, exposta a seguir.

A contagem apresentada na tabela foi fiscalizada pelo CME. Ressalta-se que, para o grupo de alunos que durante o Ensino Híbrido permaneceram no formato remoto, pelas dificuldades mencionadas no **tópico VII** deste relatório, aplicou-se estratégias mais intensas; esclarece-se de forma genérica que a tabela traz o cômputo da fase híbrida por escola, apesar da consideração que aqui fica registrada.

Ressalta-se que o cômputo da carga horária considera o Calendário Letivo publicado através da Portaria SEC Nº 02/2021, que sofreu ajustes através da Portaria SEC Nº 12/2021, que atendeu, com aprovação deste Conselho Municipal de Educação, solicitação realizada pela entidade sindical da categoria de profissionais da educação, APLB/Sindicato.



TABELA 1:

REFERENCIA EXCLUSIVA AO ANO LETIVO DE 2021

ESCOLA (A)	ETAPA OU MODALIDADE	DATA DE INÍCIO DA FASE II (ENSINO HÍBRIDO)	QUANTITATIVO DE DIAS LETIVOS	
			FASE I ENS. REMOTO	FASE II ENS. HÍBRIDO
Centro de Educação de Jovens e Adultos	Educação de Jovens e Adultos	27/09/2021	144	56
Escolas que compõem o Núcleo Regionalizado "A"	Educação de Jovens e Adultos	27/09/2021	144	56
	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	14/10/2021	155	45
	Educação Infantil	18/10/2021	156	44
Centro Educacional Prof. Áureo de Oliveira Filho	Anos Finais do Ensino Fundamental	04/10/2021	148	52
Escola Municipal Leôncio Horácio de Almeida	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	14/10/2021	155	45
	Anos Finais do Ensino Fundamental	04/10/2021	148	52
Escola Municipal Maria Rita Alves de Jesus	Anos Finais do Ensino Fundamental	04/10/2021	148	52
Escola Municipal Érico Sophia Brandão	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	14/10/2021	155	45
Escolas que compõem o Núcleo Regionalizado "B"	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	14/10/2021	155	45
	Educação Infantil	18/10/2021	156	44
Escolas que compõem o Núcleo Regionalizado "C"	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	14/10/2021	155	45
	Educação Infantil	18/10/2021	156	44
Escola Vitor Bezerra Lola	Educação Infantil	18/10/2021	156	44
Creche-Escola Maria Vitória Correia	Educação Infantil	18/10/2021	156	44



## X - ESTATÍSTICA DO RENDIMENTO ESCOLAR / SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO

Ao final do Período Letivo Continuum, registrou-se frequência satisfatória. Em toda Rede Municipal, o cômputo da movimentação final do aluno, informada no Sistema Educacenso, teve a seguinte consolidação:

ETAPA DE ENSINO	REPROVAÇÃO	ABANDONO	APROVAÇÃO
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	<b>0,5%</b> 3 reprovações	<b>0,2%</b> 1 abandono	<b>99,4%</b> 641 aprovações
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	<b>0,0%</b> 0 reprovações	<b>0,8%</b> 5 abandonos	<b>99,2%</b> 586 aprovações

FONTE: QEdU / ([www.qedu.org.br](http://www.qedu.org.br)) extraído do Censo Escolar / INEP 2021

Em anexo estão expostos dados mais detalhados, sobre a movimentação final do aluno por Unidade ou Núcleo Escolar.

Estranha-se, a reprovação de três (03) alunos durante período difícil para todos os alunos, bem como todos os professores. Tal colocação não se relaciona a qualquer defesa acerca da aprovação automática, visto que foram desenvolvidas diversas estratégias de ensino, de forma reconhecida. No entanto, ainda que mantida, recomenda-se à escola refletir sobre a flexibilidade defendida nas Orientações Curriculares e Pedagógicas para o Período Letivo Continuum 2020/2021.

Há de se considerar que a pandemia trouxe prejuízos à aprendizagem dos alunos. Estudos diversos dão conta que será necessário alguns anos para correção da defasagem. Nesse contexto, as redes de ensino deverão promover estratégias e programas para recomposição da aprendizagem. E assim, ocorrendo, seria prudente que a reprovação fosse evitada. Vale refletir se a reprovação de três (03) alunos numa rede de Ensino resolveria a questão da defasagem? O tempo histórico irá trazer respostas.



## **XI – CONCLUSÃO**

Reconhecidamente, concomitante à realidade, e de forma intensa, foram desenvolvidas ações facilitadoras para a prática do ensino durante o Período Letivo 2020/2021, na Rede Municipal.

Para superar dificuldades, houve preocupação e celeridade em se pensar e planejar estratégias, em consonância com o conjunto de normas legais.

Além do planejar, verificou-se execução, o que ocorreu dentro da regularidade ponderável ao momento.

Este colegiado manteve constante interação com a Secretaria Municipal de Educação e outras instâncias participativas, destacando-se o Comitê de Governança.

Todos os segmentos das comunidades escolares foram sensíveis à época atípica. O conjunto das orientações e normas, sobretudo adivinhas do Conselho Nacional de Educação, foi respeitado, com adequações autônomas do Sistema Municipal, conforme a realidade local.

Por tudo que foi exposto, conclui-se o presente relatório indicando pelo reconhecimento de que houve o cumprimento legal do Período Letivo 2020/2021, inclusive no cômputo da carga horária em todas as etapas e/ou modalidades, na Rede Municipal. Ressalta-se que os efeitos e conseqüências da pandemia trouxeram dificuldades que foram enfrentadas com estratégias, aplicando-se a flexibilização quando necessário, de acordo à realidade vivenciada, mas sem afetar a legislação educacional vigente.



Por fim, esta relatoria opina pela validação do Período Letivo 2020/2021. Destaca-se, dessa decisão, o cumprimento regular e total da carga horária referente ao Ano Letivo de 2021, assim como, por correlação, a complementação do Ano Letivo de 2020.

Esta é a DECISÃO.

Sala das Sessões do Conselho Municipal de Educação.

Anguera-Ba, 02 de dezembro de 2022.

**RELATÓRIO APROVADO E DECISÃO VALIDADA POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES.**

JACQUELINE DOS SANTOS SILVA

ANA RITA DE MIRANDA SOARES LEITE

ANA ROSA PEREIRA SILVA

MARIA VITÓRIA FREITAS OLIVEIRA

ITAMARA BRITO SANTANA

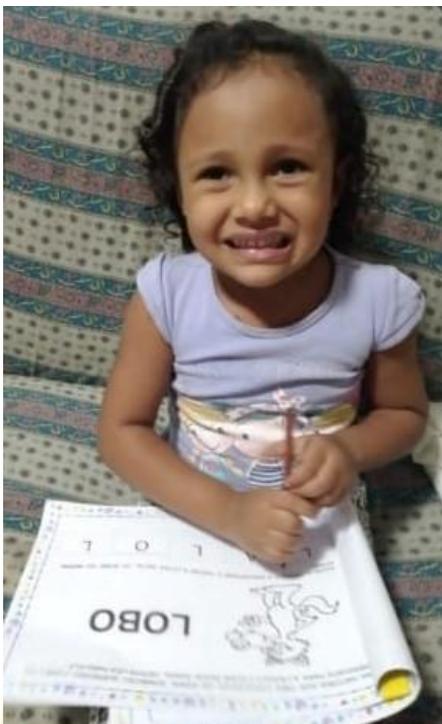
ANOTAÇÕES:

- Registrou-se a ausência de duas (02) representações;
- O Secretário Municipal de Educação, Renan Iury Mendes Brito, acompanhou a leitura e discussão.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME

ANGUERA-BA





CRECHE-ESCOLA MARIA VITÓRIA CORREIA



ESCOLA VITOR BEZERRA LOLA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME

ANGUERA-BA



ESCOLA MUNICIPAL  
ÉRICO SOPHIA BRANDÃO



CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR  
AUREO DE OLIVEIA FILHO



ESCOLA MUNICIPAL LEÔNCIO

HORÁCIO DE ALMEIDA

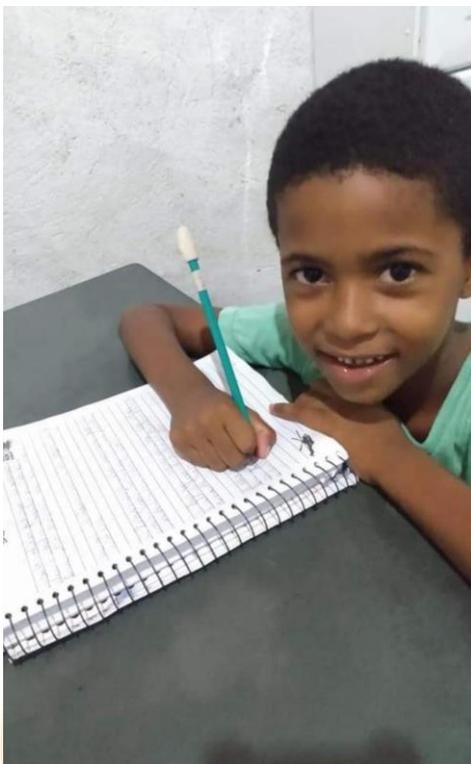


ESCOLA MUNICIPAL

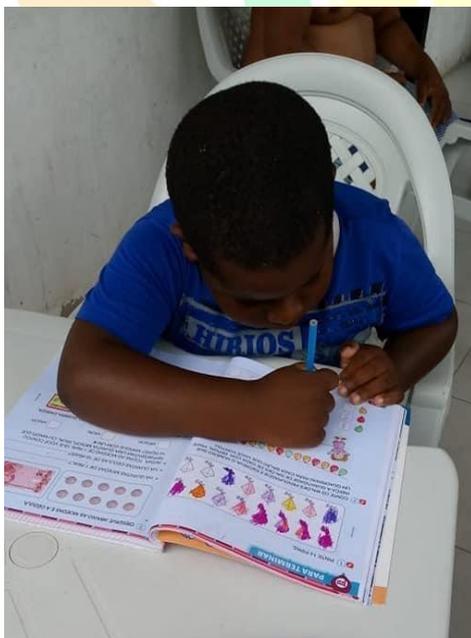
MARIA RITA ALVES DE JESUS

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME

ANGUERA-BA



PRÉDIO ESCOLAR OVÍDIO DE ALMEIDA  
(NÚCLEO REGIONALIZADO A)



PRÉDIO ESCOLAR ORLANDO CARNEIRO  
(NÚCLEO REGIONALIZADO B)

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME

ANGUERA-BA



PRÉDIO ESCOLAR CEZÁRIO BOAVENTURA  
(NÚCLEO REGIONALIZADO B)



CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
(CEJA)



ENTREGA DE ATIVIDADES



INÍCIO DO ENSINO HÍBRIDO



ILUSTRAÇÃO DA ADEQUAÇÃO SANITÁRIA EM ESCOLA DA REDE MUNICIPAL

Conselho Municipal de Educação/Anguera-BA